

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T24

Curitiba, 09 de maio de 2024 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T24 e 1T23, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques

- O volume transportado foi de 17,4 bilhões de TKU, 8% acima do 1T23.
- Crescimento de 20% da tarifa consolidada, apesar da queda de 12% no preço do combustível.
- O EBITDA totalizou R\$ 1.689 milhões no trimestre, crescimento de 43%.
- Lucro líquido de R\$ 368 milhões, impulsionado pelos maiores volumes e margens em todas as operações em relação ao 1T23.
- A alavancagem financeira reduziu para 1,7x dívida abrangente líquida/EBITDA LTM.
- O Capex totalizou R\$ 967 milhões no trimestre.

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	17.393	16.129	7,8%
Volume de solução logística (TU mil)	1.453	763	90,4%
Receita operacional líquida	3.146	2.384	32,0%
Custo dos serviços prestados	(1.826)	(1.604)	13,8%
Lucro bruto	1.320	780	69,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>42,0%</i>	<i>32,7%</i>	<i>28,2%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(163)	(111)	46,8%
Outras receitas operacionais	(57)	9	>100%
Equivalência patrimonial	6	1	>100%
Lucro operacional	1.106	679	62,9%
Depreciação e amortização	583	502	16,1%
EBITDA	1.689	1.181	43,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>53,7%</i>	<i>49,5%</i>	<i>8,4%</i>
Lucro líquido	368	71	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>11,7%</i>	<i>3,0%</i>	<i>>100%</i>
Capex	967	928	4,2%

Teleconferência de Resultados

10 de maio de 2024

Português* - 14h00 (horário de Brasília)

*Com tradução simultânea para inglês

Relações com Investidores

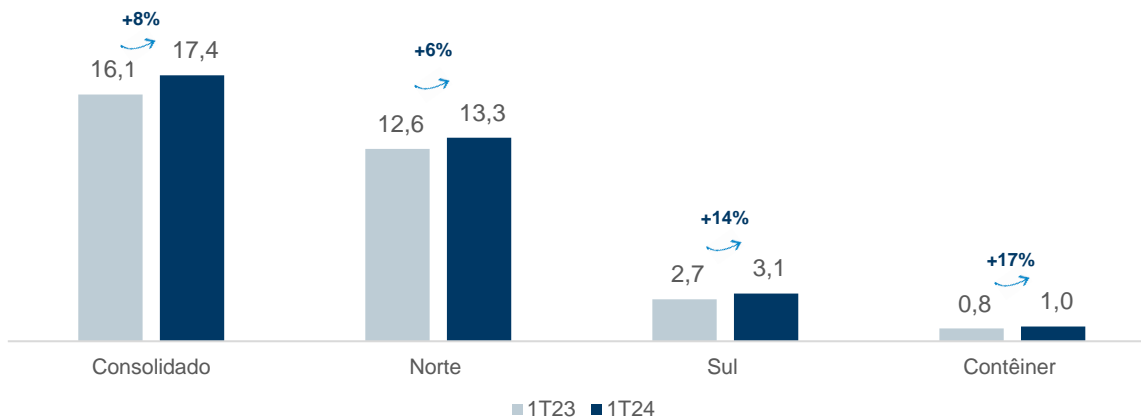
E-mail: ir@rumolog.com

Website: ri.rumolog.com

1. Sumário Executivo do 1T24

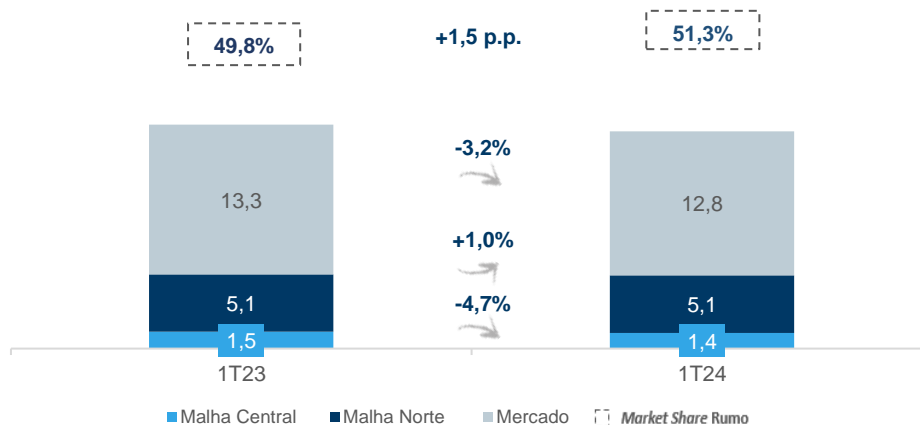
No 1T24 o volume transportado foi de 17,4 bilhões de TKU, 8% acima do 1T23. No mesmo período do ano anterior, as operações foram negativamente impactadas pela piora das condições de segurança e tráfego na região da Baixada Santista (SP), que prejudicaram a eficiência da circulação de trens com destino ao Porto de Santos. O crescimento do trimestre foi impulsionado pelo aumento nas carteiras de açúcar, combustíveis, farelo de soja, açúcar e fertilizantes.

Volume – Consolidado e por Operação
(Bilhões TKU)



O **market share** da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos cresceu para 51,3%. Os volumes da Rumo permaneceram estáveis ano a ano, mesmo com a quebra de safra registrada no centro-oeste do país, que teve um impacto significativo principalmente nos volumes exportados por outros modais logísticos.

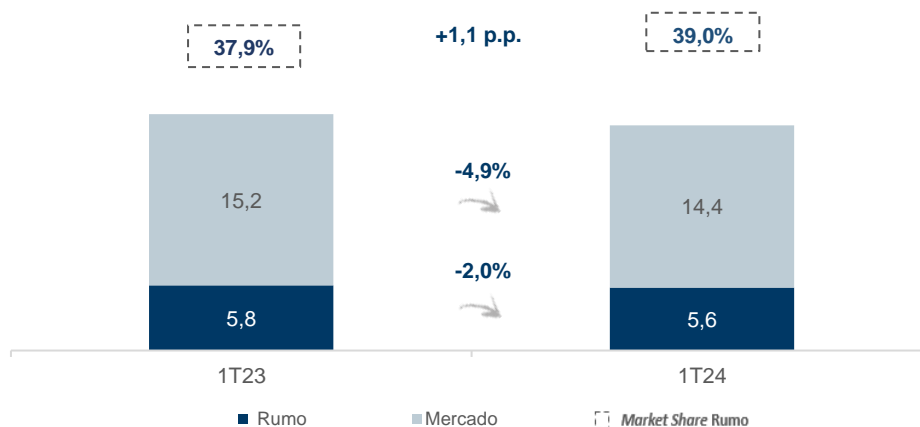
Exportação de Grãos por Santos – SP
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O **market share** da Rumo no MT aumentou 1,1 p.p. no trimestre. Enquanto o transporte de grãos do MT do mercado registrou uma queda de 5% em relação ao 1T23, a Rumo apresentou uma redução de 2%.

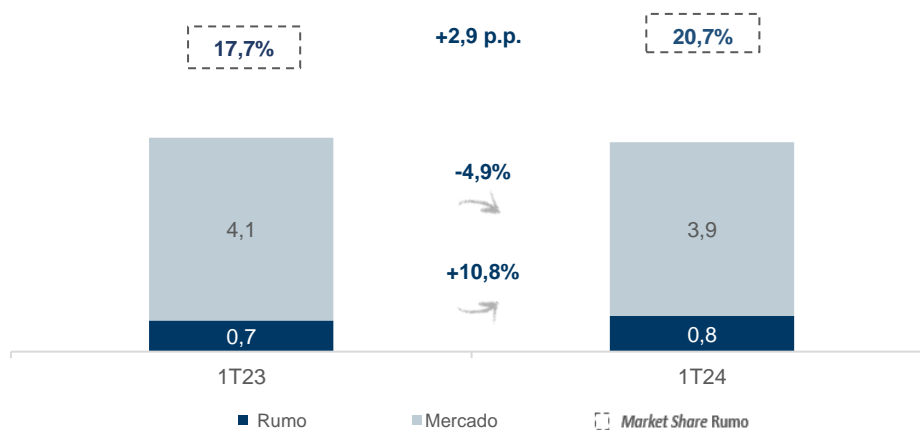
Exportação de Grãos - MT
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

A participação de mercado da Rumo no GO terminou o trimestre em 20,7%, registrando crescimento de 2,9 p.p. A exportação de grãos de GO pela Rumo cresceu 11% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

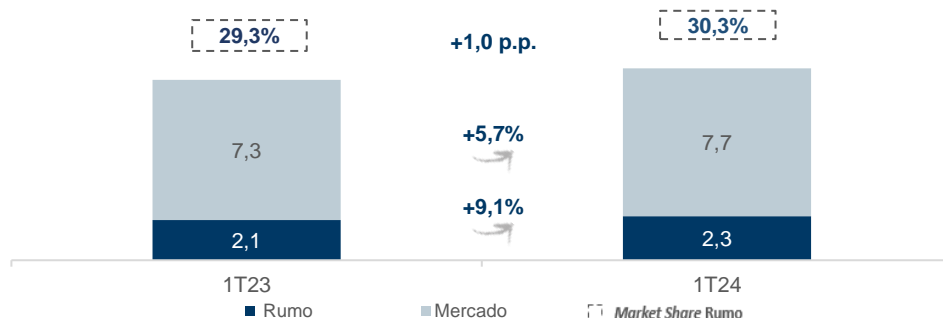
Exportação de Grãos - GO
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

A Operação Sul apresentou aumento de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Enquanto o mercado cresceu 6%, a Rumo cresceu ainda mais, apresentando um aumento de 9% no volume em relação ao mesmo período do ano anterior.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

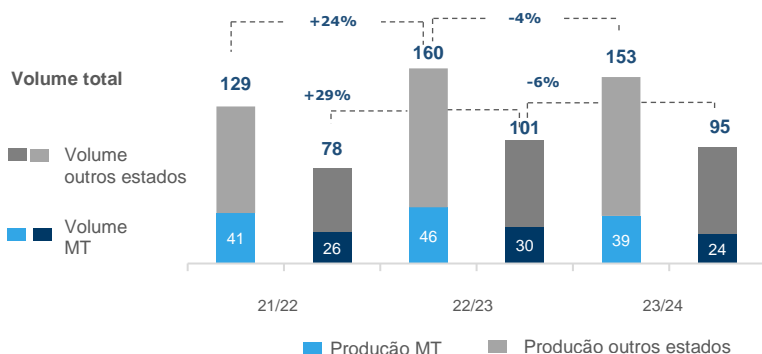
As estimativas para a safra de **soja** 23/24 apontam para uma redução de produção de cerca 4% em relação à safra 22/23, totalizando cerca 153 milhões de toneladas. Podemos observar uma redistribuição da produção nacional, com o Centro Oeste reduzindo volumes e o Sul retornando à normalidade.

No Mato Grosso, a produção de **soja** foi negativamente impactada devido a questões climáticas, que reduziram a produtividade agrícola desta cultura, apesar da ligeira expansão de área plantada em comparação ao ano anterior. A produção da safra 23/24 no estado é estimada em 39 milhões de toneladas, 7 milhões de toneladas abaixo da safra anterior. A exportação no estado é estimada em 24 milhões de toneladas, queda de 6 milhões de toneladas em comparação ao ano anterior.

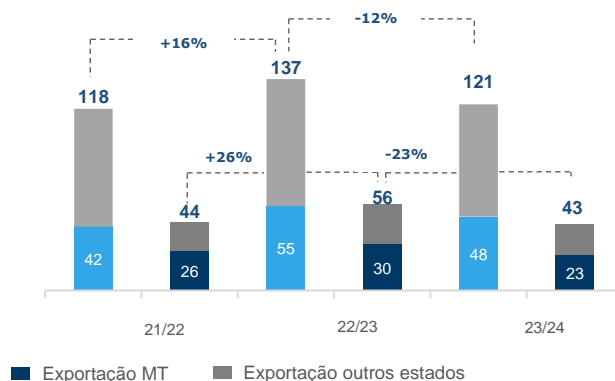
A estimativas preliminares para a produção de **milho** 23/24 sugerem o patamar de 121 milhões de toneladas produzidas, queda de 16 milhões de toneladas. As exportações podem atingir o patamar de 43 milhões de toneladas, cerca de 13 milhões de toneladas abaixo do ano anterior.

A safra de **milho** 23/24 no Mato Grosso é estimada em 48 milhões de toneladas, aproximadamente 7 milhões de toneladas abaixo do ano anterior. A produção no estado será beneficiada pela boa condição de chuvas desde o plantio do milho no início do ano, compensando parcialmente a redução de área plantada para esta cultura. A exportação estimada para o estado é de 23 milhões de toneladas.

Produção e Exportação de Soja no Brasil
(Milhões de toneladas e %)



Produção e Exportação de Milho no Brasil
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: IM Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA
Nota: (e) – estimativa

Informações Financeiras

No 1T24, a **receita líquida** alcançou R\$ 3.146 milhões, apresentando crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi observado em todas as operações, com aumento de 33% na Operação Norte, 25% na Operação Sul e 35% na Operação de Contêineres. O desempenho foi impulsionado pelos maiores volumes e tarifas em comparação ao 1T23.

O **EBITDA** foi de R\$ 1.689 milhões, com margem EBITDA de 54%. O **custo variável** cresceu 10%, devido ao crescimento do volume transportado, apesar da queda de 12% no preço do combustível. **Os custos fixos e despesas gerais e administrativas** cresceram R\$ 124 milhões, refletindo a escolha da Companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

O **lucro líquido** no trimestre foi de R\$ 368 milhões, crescimento de mais de 100% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A **alavancagem financeira** reduziu para 1,7x, com uma dívida abrangente líquida de R\$ 10,4 bilhões.

Sustentabilidade

Nossos esforços em **sustentabilidade corporativa** no 1T24 foram reconhecidos com destaque. Integramos o *Sustainability Yearbook 2024* da S&P como "*Industry Mover*", obtendo a maior melhoria de pontuação no setor.

Em gestão de mudanças climáticas, concluímos com sucesso a auditoria externa do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), fortalecendo nosso compromisso com a responsabilidade ambiental. Na avaliação do CDP, alcançamos pontuação B+ em clima, evidenciando nosso progresso nessa área, enquanto as pontuações B- em Segurança Hídrica e C+ em Florestas ressaltam nosso empenho em diversos aspectos da sustentabilidade.

No que tange à nossa atuação em **responsabilidade social** na Baixada Santista, avançamos nos diagnósticos socio-territoriais em áreas-chave, como Cubatão e São Vicente, identificando necessidades locais e consolidando as bases que direcionarão as iniciativas na região. Realizamos ações preventivas contra a dengue, beneficiando quase 3 mil crianças em escolas públicas de Cubatão, e participamos do projeto de reurbanização da Vila Esperança, promovendo desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

Em abril de 2024, divulgamos o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano anterior, documento que consolida os principais destaques ESG da Rumo. O reporte está à disposição para consulta através do [link](#).

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das Informações Financeiras (Valores em RS MM)	1T24	1T23	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	17.393	16.129	7,8%
Produtos agrícolas	14.049	13.232	6,2%
Soja	8.110	8.145	-0,4%
Farelo de soja	2.500	2.155	16,0%
Milho	1.058	1.146	-7,7%
Açúcar	1.054	540	95,2%
Fertilizantes	1.151	1.013	13,6%
Outros grãos	176	232	-24,1%
Produtos industriais	2.376	2.069	14,8%
Combustível	1.572	1.212	29,7%
Industriais	804	857	-6,2%
Contêiner	968	828	16,9%
Receita operacional líquida	3.146	2.384	32,0%
Transporte	2.888	2.226	29,7%
Solução Logística ¹	217	90	>100%
Outras receitas ²	41	68	-39,7%

Nota 1: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

Tarifa por Operação	1T24	1T23	Var. %
Operação Norte			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	165,2	134,0	23,2%
% Volume	76,5%	77,9%	-1,5 p.p.
Operação Sul			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	176,1	159,4	10,5%
% Volume	18,0%	17,0%	1 p.p.
Contêiner			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	145,6	127,2	14,5%
% Volume	5,6%	5,1%	0,4 p.p.
Consolidado			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	166,1	138,0	20,3%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 1T24	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	13.298	3.127	968	17.393
Receita operacional líquida	2.435	563	148	3.146
Custo dos serviços prestados	(1.271)	(422)	(133)	(1.826)
Lucro bruto	1.164	141	15	1.320
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>47,8%</i>	<i>25,0%</i>	<i>10,1%</i>	<i>42,0%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(125)	(23)	(15)	(163)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(26)	(25)	-	(51)
Depreciação e amortização	407	148	28	583
EBITDA	1.420	241	28	1.689
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58,3%</i>	<i>42,8%</i>	<i>18,9%</i>	<i>53,7%</i>

Operação Norte

Dados operacionais	1T24	1T23	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	13.298	12.566	5,8%
Produtos agrícolas - Malhas Norte, Paulista e Central	11.584	11.161	3,8%
Soja	6.827	7.300	-6,5%
Farelo de soja	2.311	1.957	18,1%
Milho	802	672	19,3%
Açúcar	543	252	>100%
Fertilizantes	1.101	982	12,1%
Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista	1.714	1.405	22,0%
Combustível	1.161	864	34,4%
Industriais	553	541	2,2%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>165,2</i>	<i>134,0</i>	<i>23,2%</i>

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 13,3 bilhões de TKU no 1T24, crescimento de 6%. O resultado se deve principalmente aos maiores volumes de farelo de soja, combustíveis, açúcar, fertilizantes e milho, além de evidenciar a melhora das condições de circulação na região da Baixada Santista, que reduziram a eficiência da circulação de trens com destino ao Porto de Santos no 1T23.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Receita operacional líquida	2.435	1.825	33,4%
Transporte	2.196	1.684	30,4%
Solução logística	217	90	>100%
Outras receitas ³	22	51	-56,9%
Custo dos serviços prestados	(1.271)	(1.088)	16,8%
Custo variável	(565)	(504)	12,1%
Custo fixo	(301)	(247)	21,9%
Depreciação e amortização	(405)	(337)	20,2%
Lucro bruto	1.164	737	57,9%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>47,8%</i>	<i>40,4%</i>	<i>18,4%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(125)	(83)	50,6%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(26)	2	>100%
Depreciação e amortização	407	338	20,4%
EBITDA	1.420	994	42,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58,3%</i>	<i>54,5%</i>	<i>7,1%</i>

Nota 3: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA foi de R\$ 1.420 milhões no trimestre, 43% acima do 1T23, com margem de 58%. Esse resultado reflete o papel significativo da ferrovia como modal logístico para o transporte de produtos agrícolas do Centro-Oeste do país, contribuindo para o crescimento de 23% na tarifa neste trimestre, comparado ao ano anterior, mesmo com a queda de 11% no preço do combustível.

Na mesma ordem em que a receita por solução logística mais do que dobrou, o aumento no custo variável contempla os resultados dessa operação no trimestre. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas aumentaram cerca de R\$ 96 milhões, principalmente devido ao reforço de estruturas e processos, visando sustentar a estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

Operação Sul

Dados operacionais	1T24	1T23	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	3.127	2.735	14,3%
Produtos agrícolas	2.466	2.070	19,1%
Soja	1.284	846	51,77%
Farelo de soja	189	198	-4,5%
Milho	256	475	-46,1%
Açúcar	511	288	77,5%
Fertilizantes	50	32	56,3%
Outros grãos	176	232	-24%
Produtos industriais	661	665	-0,6%
Combustível	410	349	17,5%
Industriais	251	316	-20,6%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>176,1</i>	<i>159,4</i>	<i>10,5%</i>

A **Operação Sul transportou 3,1 bilhões de TKU no 1T24**, aumento de 14%. O destaque do trimestre foi o crescimento nas carteiras de soja, açúcar e fertilizantes, principalmente nas operações através dos portos de Paranaguá e São Francisco do Sul.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Receita operacional líquida	563	450	25,1%
Transporte	551	436	26,4%
Outras receitas ⁴	12	13	-7,7%
Custo dos serviços prestados	(422)	(401)	5,2%
Custo variável	(119)	(123)	-3,3%
Custo fixo	(155)	(139)	11,5%
Depreciação e amortização	(148)	(140)	5,7%
Lucro bruto	141	48	>100%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>25,0%</i>	<i>10,7%</i>	<i>>100%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(23)	(16)	43,8%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(25)	3	>100%
Depreciação e amortização	148	140	5,7%
EBITDA	241	175	37,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>42,8%</i>	<i>39,0%</i>	<i>9,8%</i>

Nota 4: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O **EBITDA** totalizou R\$ 241 milhões no trimestre, 38% acima do registrado no 1T23, com margem de 43%. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de 11% na tarifa, mesmo com a redução de 17% no preço do combustível, que contribuiu para um **custo variável** estável. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas** cresceram 15%, em função de maiores gastos para sustentar o plano de crescimento da Companhia.

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T24	1T23	Var. %
Volume total em contêineres	27.983	24.860	12,6%
<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)</i>	145,6	126,8	14,9%
Volume total (milhões de TKU)	968	828	16,9%

O volume da Operação de Contêineres cresceu 17%, alcançando 968 milhões de TKU no trimestre. O resultado foi reflexo do crescimento de papel e celulose, sendo impactado pela maturidade do projeto do terminal de Ortigueira, também se destaca o aumento do mercado de exportação de algodão no Mato Grosso, gerando um crescimento no volume de algodão em relação a 1T23.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	148	110	34,5%
Transporte	141	105	34,3%
Outras receitas ⁵	7	4	75,0%
Custo dos serviços prestados	(133)	(114)	16,7%
Custo variável	(75)	(62)	21,0%
Custo fixo	(30)	(29)	3,4%
Depreciação e amortização	(28)	(23)	21,7%
Lucro bruto	15	(5)	>100%
<i>Margem bruta (%)</i>	10,1%	-4,4%	>100%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(15)	(13)	15,4%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	-	5	-100,0%
Depreciação e amortização	28	23	21,7%
EBITDA	28	11	>100%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,9%	10,3%	83,7%

Nota 5: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 28 milhões no 1T24, com margem EBITDA de 19%. O resultado reflete o crescimento das movimentações de cargas com maior valor agregado, como o algodão e o minério. O custo variável aumentou 21%, principalmente em função das operações de mercado externo, minério e algodão, onde existe maior exposição ao frete ferroviário. O custo fixo e as despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 7% no trimestre, em função do reajuste de inflação, e do aumento de gastos com tecnologia.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var. %
Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(1.989)	(1.715)	16,0%
Custos variáveis	(759)	(688)	10,3%
Custo variável de transporte ferroviário	(565)	(601)	-6,0%
Combustível e lubrificantes	(401)	(424)	-5,4%
Outros custos variáveis ⁶	(165)	(177)	-6,8%
Custo variável Solução Logística ⁷	(193)	(87)	>100%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(649)	(525)	23,6%
Custos com pessoal	(248)	(222)	11,7%
Outros custos de operação ⁸	(239)	(193)	23,8%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(162)	(110)	47,3%
Depreciação e Amortização	(583)	(502)	16,2%

Nota 6: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e *take or pay*.

Nota 7: Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 8: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

No 1T24, o **custo variável** apresentou aumento de 10%, reflexo dos maiores volumes transportados e da eficiência energética consolidada que se manteve estável, mesmo com redução de 12% no preço do combustível.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram crescimento de R\$ 124 milhões no trimestre. O aumento acima da inflação dos custos fixos da Rumo é resultado da escolha da Companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Custo da dívida bancária abrangente bruta⁹	(557)	(613)	-9,1%
Encargos sobre arrendamento mercantil	(5)	(5)	0,0%
Rendimentos de aplicações financeiras	218	242	-9,9%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(344)	(376)	-8,5%
Varição monetária sobre os passivos de concessão	(99)	(107)	-7,5%
Passivos de arrendamento ¹⁰	(94)	(87)	8,0%
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(69)	(64)	7,8%
Demais receitas e despesas financeiras	(15)	26	>100%
(=) Resultado financeiro	(621)	(607)	2,3%

Nota 9: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 10: Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** foi impactado em R\$ 14 milhões quando comparado ao 1T23 devido, principalmente, às demais receitas e despesas financeiras e passivos de arrendamento em função de novas adições ao longo do ano, sendo a principal delas o arrendamento de esmerilhadeira para manutenção de via permanente, parcialmente compensado pelo menor custo da dívida líquida e à variação monetária sobre passivos de concessão devido à queda da taxa SELIC (de 13,75% para 10,75% a.a.) e, conseqüentemente, do CDI.

O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Lucro antes do IR/CS	485	71	>100%
<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	
Despesa teórica com IR/CS	(165)	(24)	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹¹	(68)	(48)	41,7%
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹²	91	41	>100%
Equivalência patrimonial	2	-	>100%
Outros efeitos	24	31	-22,6%
Despesa com IR/CS	(116)	-	>100%
<i>Alíquota efetiva (%)</i>	<i>23,9%</i>	<i>0,00%</i>	<i>23,9 p.p.</i>
IR/CS corrente	(41)	-	>100%
IR/CS diferido	(75)	-	>100%

Nota 11: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 12: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 1T24, foi de R\$ 19,9 bilhões, 5% acima do 4T23 refletindo, principalmente, a captação da 5ª Debênture da Rumo Malha Paulista, sendo parcialmente compensado pelo fluxo de amortização da dívida. O endividamento líquido atingiu R\$ 10,4 bilhões devido ao incremento proporcionalmente maior do endividamento abrangente bruto em relação a posição de caixa. Apesar disso, a alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida / EBITDA, reduziu para 1,7x devido ao avanço do EBITDA no período.

A dívida da Rumo possui custo médio ponderado de aproximadamente 104% CDI, com *duration* de 5,2 anos.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em RS MM)	1T24	4T23	Var. %
Bancos comerciais	1.484	1.491	-0,5%
NCE	214	222	-3,6%
BNDES	2.198	2.339	-6,0%
Debêntures	11.757	10.668	10,2%
Senior notes 2028 e 2032	4.232	4.245	-0,3%
Endividamento bancário	19.885	18.965	4,9%
Arrendamento financeiro ¹³	61	71	-14,1%
Instrumentos derivativos líquidos	(61)	(90)	-32,2%
Endividamento abrangente bruto	19.885	18.946	5,0%
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.362)	(8.630)	8,5%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(111)	(109)	1,8%
Endividamento abrangente líquido	10.412	10.207	2,0%
EBTIDA LTM comparável ¹⁴	6.159	5.650	9,0%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)	1,7x	1,8x	-6,4%

Nota 13: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 14: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. Resultado 2023 em bases comparáveis.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em RS MM)	1T24
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	10.207
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.739)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	18.946
Itens com impacto caixa	381
Captação de novas dívidas	1.139
Amortização de principal	(236)
Amortização de juros	(252)
Varição em instrumentos derivativos líquidos	(270)
Itens sem impacto caixa	558
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	262
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	(3)
Instrumentos derivativos líquidos	299
Saldo final da dívida abrangente bruta	19.885
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(9.362)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(111)
Saldo final da dívida abrangente líquida	10.412

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como *leasing* financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

6. Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Investimento total¹⁵	967	928	4,2%
Recorrente	390	324	20,5%
Expansão	495	580	-14,6%
Expansão da Rumo no MT (1ª fase – Campo Verde)	82	24	>100%

Nota 15: Valores em regime de caixa.

O **Investimento Total** foi de R\$ 967 milhões no trimestre, crescimento de 4%. O **Capex recorrente** foi de R\$ 390 milhões e em linha com o planejamento da Companhia para o ano. O **Capex de expansão**, desconsiderado a Expansão da Rumo no MT, alcançou R\$ 495 milhões, redução de 15%, refletindo principalmente a menor concentração de investimentos na Malha Central após a conclusão do Trecho 3. A Companhia segue priorizando as obras dos cadernos de obrigações da Malha Paulista e da FIPS, além dos projetos de eficiência e aumento de capacidade.

No projeto de **Extensão da Rumo no MT**, que está em sua primeira fase, a Companhia registrou avanço na contratação e mobilização de construtoras. Em complemento aos 35km mobilizados para obras de infraestrutura de via permanente, a Companhia contratou novos pacotes que totalizam 120 km adicionais, dos quais 45km adicionais já foram mobilizados no 1T24 e o restante será mobilizado ao longo dos próximos meses. De um total de 19 obras de artes especiais dessa primeira etapa, 1 já se encontra pronta, 6 em construção e 12 contratadas e em processo de mobilização para início das obras.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23
EBITDA	1.689	1.181
Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(447)	(428)
Resultado financeiro operacional	202	233
(a) (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.444	986
Capex	(967)	(928)
(b) Recorrente	(390)	(324)
Expansão	(495)	(580)
Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)	(82)	(24)
Dividendos recebidos	8	3
(c) (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(959)	(925)
Captação de dívida	1.139	78
Amortização de principal	(320)	(526)
Amortização de juros	(300)	(320)
Instrumentos financeiros derivativos	(270)	(289)
Caixa restrito	(2)	(18)
(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	247	(1.075)
(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	8.630	8.225
(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	9.362	7.212
(=) Geração (consumo) de caixa após o capex rec. (a+b)	1.054	662
(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	485	61

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T24	1T23	Var. %
Consolidado			
<i>Operating ratio</i>	63%	72%	-12,5%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,57	3,56	0,3%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹⁶	2,65	2,13	24,4%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ¹⁷	0,50	0,25	100,0%
Transit time Operação Norte¹⁸			
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	104,3	116,3	-10,3%
Giro de Vagões¹⁹			
Giro em Santos (SP) (horas)	16,8	15,1	11,3%

Nota 16: Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (*Federal Railroad Administration*), o que permite comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.000, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 17: Considera a soma dos valores acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T20, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres.

Nota 18: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 19: Compreende o período entre a entrada e saída do Porto de Santos (SP).

Operating Ratio: O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 32% da receita líquida no 1T24, enquanto os custos incluindo depreciação cresceram 16%, refletindo em melhora do *operating ratio*.

Consumo de diesel: O indicador ficou estável no trimestre, em função da condução dos trens visando redução do *transit time* e aumento de produtividade para atender o transporte de maiores volumes.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (*Federal Railroad Administration*) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$12.000, em função da distância percorrida, teve crescimento de 24% no trimestre. O resultado reflete o aumento no número de acidentes envolvendo material rodante e a revisão do processo de manutenção gerou um plano de ação que foi executado de imediato para bloquear eventos dessa natureza e reforçar esforço contínuo em segurança da Companhia.

Acidentes pessoais: A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) foi de 0,29 e a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF), também foi de 0,21. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP): Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve redução de 10%, e o giro de vagões em Santos (SP) apresentou aumento de 11% no tempo médio. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.

9. Anexos

9.1.1 Demonstrações Financeiras Rumo

9.1.2 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/03/24	31/12/23
Ativo circulante	11.661	10.252
Caixa e equivalentes de caixa	7.535	7.234
Títulos e valores mobiliários	1.827	1.396
Contas a receber de clientes	678	538
Instrumentos financeiros derivativos	409	26
Estoques	276	216
Recebíveis de partes relacionadas	94	59
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	207	157
Outros tributos a recuperar	391	357
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12	-
Outros ativos	232	269
Ativo não circulante	38.795	38.987
Contas a receber de clientes	18	18
Caixa restrito	112	110
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	343	342
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.839	1.870
Recebíveis de partes relacionadas	37	37
Outros tributos a recuperar	852	838
Depósitos judiciais	286	272
Instrumentos financeiros derivativos	1.032	1.535
Outros ativos	60	60
Investimentos em associadas	347	361
Imobilizado	19.648	19.176
Intangíveis	6.629	6.664
Direito de uso	7.592	7.704
Ativo total	50.456	49.239
Passivo circulante	5.469	5.478
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.581	1.357
Passivos de arrendamento	501	509
Instrumentos financeiros derivativos	746	822
Fornecedores	760	888
Ordenados e salários a pagar	221	319
Imposto de renda e contribuição social correntes	37	23
Outros tributos a pagar	71	78
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	181	180
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	269	251
Pagáveis a partes relacionadas	409	270
Receitas diferidas	3	3
Outros passivos financeiros	295	342
Outras contas a pagar	396	436
Passivo não circulante	28.737	27.890
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.304	17.608
Fornecedores	203	197
Passivos de arrendamento	2.858	2.898
Instrumentos financeiros derivativos	634	650
Provisão para demandas judiciais	841	768
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.400	3.314
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.438	2.393
Receitas diferidas	19	19
Outras contas a pagar	40	43
Patrimônio líquido	16.250	15.871
Passivo total	50.456	49.239

9.1.3 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	3.146	2.384	32,0%
Custo dos serviços prestados	(1.826)	(1.604)	13,8%
Lucro bruto	1.320	780	69,2%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(163)	(111)	46,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(57)	9	>100%
Equivalência patrimonial	6	1	>100%
Resultado financeiro, líquido	(621)	(607)	2,3%
Imposto de renda e contribuição social	(116)	-	>100%
Lucro líquido	368	71	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>11,7%</i>	<i>3,0%</i>	<i>>100%</i>

9.1.3. Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	1T24	1T23	Var.%
Lucro operacional antes do IR e CS	485	71	>100%
Depreciação e amortização	583	502	16,1%
Equivalência patrimonial	(6)	(1)	>100%
Provisão para participações nos resultados e bônus	45	29	55,2%
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(2)	(9)	-77,8%
Provisão de demandas judiciais	51	38	34,2%
Transações com pagamento baseado em ações	11	6	83,3%
Créditos fiscais extemporâneos	(1)	(4)	-75,0%
Provisão de <i>take or pay</i>	21	81	-74,1%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	790	791	-0,1%
Outros	(8)	(12)	-33,3%
(=) Ajustes	1.969	1.492	32,0%
Contas a receber de clientes	(158)	(72)	>100%
Partes relacionadas, líquidas	94	(15)	>100%
Outros tributos, líquidos	(120)	(54)	>100%
Estoques	(22)	11	>100%
Ordenados e salários a pagar	(123)	(133)	-7,5%
Fornecedores	(73)	(61)	19,7%
Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(3)	(6)	-50,0%
Provisão para demandas judiciais	(53)	(42)	26,2%
Outros passivos financeiros	(51)	(191)	-73,3%
Outros ativos e passivos, líquidos	(50)	6	>100%
(=) Variações nos ativos e passivos	(559)	(556)	0,5%
(=) Fluxo de caixa operacional	1.410	937	50,5%
Títulos e valores mobiliários	(397)	(1.069)	-62,9%
Caixa restrito	(2)	(18)	-88,9%
Dividendos recebidos	8	3	>100%
Adições ao imobilizado e intangível	(967)	(928)	4,2%
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(1.358)	(2.011)	-32,5%
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.139	78	>100%
Amortização de principal	(320)	(526)	-39,2%
Amortização de juros	(300)	(320)	-6,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(270)	(289)	-6,6%
(=) Fluxo de caixa de financiamento	249	(1.057)	>100%
(=) Acréscimo líquido em caixa	301	(2.131)	>100%
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	7.234	7.385	-2,0%
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	7.535	5.254	43,4%